

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

ROSA MÁRCIA RODRIGUES BRAGA

MORENO: entre os desencontros me encontro

**PATOS DE MINAS
2018**

**FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO BACHARELADO EM PSICOLOGIA**

ROSA MÁRCIA RODRIGUES BRAGA

MORENO: entre os desencontros me encontro

Resenha apresentada à Faculdade Patos de Minas como requisito para conclusão do Curso de Graduação em Psicologia para finalidade de obtenção do título de Bacharel, podendo gozar dos direitos de Psicólogo.

Orientador: Prof. Me. Gilmar Antoniassi Junior

FACULDADE PATOS DE MINAS
DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
Curso Bacharelado em Psicologia

ROSA MÁRCIA RODRIGUES BRAGA

MORENO: entre os desencontros me encontro

Banca Examinadora do Curso de Bacharelado em Psicologia, composta em 05 de dezembro de 2018.

Orientador: Prof. Me. Gilmar Antoniassi Junior
Faculdade Patos de Minas

Examinadora 1: Profa. Ma. Delza Ferreira Mendes
Faculdade Patos de Minas

Examinador 2: Prof. Ma. Juliana Amorim Pacheco de Oliveira
Faculdade Patos de Minas

DEDICO este trabalho a todos que se interessam pelas relações interpessoais e seus atores.

AGRADECIMENTO

No processo ensino aprendizagem, alguns dos meus vazios passaram a ser preenchidos, não há dúvida, porém como no poema de Manoel de Barros, reparei que gosto mais do vazio, essa condição que me possibilita a oportunidade do querer ir além, dos encontros, que tantas vezes se tornam desencontros é verdade, mas que não perdem a importância na minha travessia.

Agradeço a Deus pelos vazios que durante a minha vida Ele me fez e faz sentir, para que logo adiante, eu possa perceber a completude proporcionada por sua presença em mim.

A todos os familiares, entre eles meus pais, José Braga Rodrigues e Maria Rita Braga, exemplos de simplicidade e amor.

Aos meus irmãos, Romero Rodrigues Braga, Rosemeire Rodrigues Braga, Rogério Braga Rodrigues e Roberta Hirley Braga, vocês para mim são sinônimo de porto seguro, local em que posso ancorar meu barco para descarregar minhas experiências boas, porque até mesmo essas pesam se não forem divididas.

Aos meus filhos, Pedro Henrique Silva Braga, Larissa Braga Cardoso e Rafaela Braga Cardoso, vocês me ensinam a cada dia o que é o amor, vocês me tornaram MÃE, nosso relacionamento é pautado pela entrega e amizade.

E a você Humberto Pimenta Soares Filho, companheiro de todas as horas, por me proporcionar os melhores momentos ao longo desses anos e por manter nosso amor aquecido.

A todos os funcionários da família Faculdade Patos de Minas, entre eles os melhores professores que pude ter.

À Professora Dra. Luciana de Araújo Mendes Silva e ao Professor Me. Marcelo Matta de Castro, pela delicadeza com que conduzem a arte de ensinar.

Ao meu orientador, Professor Me. Gilmar Antoniassi Junior, um dos encontros mais lindos que a Psicologia me proporcionou.

Aos meus irmãos de coração, Lúcia Helena França e Ernane Júnior Silva.

De forma especial, a cada um de vocês, pelo envolvimento e contribuição para a concretização do meu sonho, que por fim se tornou nosso.

A vocês dedico este momento!

Então eu vi o mundo como um gigantesco empreendimento com milhões e milhões de associados, vi mãos invisíveis, mãos estendidas, uma querendo tocar à outra, todos sendo capazes de, através da responsabilidade, tornarem-se deuses.

Jacob Lev Moreno

MORENO: entre os desencontros me encontro

Almeida, W. C. (1991). *Moreno: encontro existencial com as psicoterapias*. São Paulo: Ágora.

Por: Rosa Márcia Rodrigues Braga*

Gilmar Antoniassi Junior**

1 CREDENCIAIS DE AUTORIA

Wilson Castello de Almeida é psicoterapeuta com especialização em psiquiatria, psicodrama e psicanálise, formou-se em medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é Mestre em Psiquiatria pela Universidade de São Paulo (USP). Atuou como docente nas Faculdades de Medicina da UFMG e USP. Além do livro resenhado, possui diversas obras publicadas, dentre as quais se destacam os seguintes livros: *O que é Psicodrama*; *Psicoterapia Aberta: Formas do Encontro*; *Grupos: a Proposta do Psicodrama*. Entre os anos de 1994 a 2004 foi editor da *Revista Brasileira de Psicodrama*, a qual traz várias publicações de sua autoria entre elas citaremos: *De que cor será sentir?*; *Vera Königsberger*; *Doença mental, um tratamento possível*; *Além da catarse, além da integração, a catarse de integração*. As edições mais recentes de Almeida versam sobre Jacques Lacan.

2 APRESENTAÇÃO DA OBRA

A obra apresentada por Wilson Castello de Almeida destaca, através de tópicos, a trajetória pessoal e profissional do psicodramatista Jacob Levy Moreno. Seu nascimento dentro de um navio sem bandeira, marcado por tormentas e paisagens exuberantes, oferecidas pela travessia entre Istambul e o mar Negro, revelaria o primeiro episódio da sua vida.

O nascimento de Moreno é comparado, pelo autor, com as fases da vida, as quais todos os sujeitos terão que enfrentar, a travessia está marcada pelas

* Concluinte do Curso de Graduação em Psicologia pela Faculdade Patos de Minas (FPM). marciarodriguesbragga@gmail.com

** Doutorando e Mestre em Promoção da Saúde pela Universidade de Franca. Docente e orientador do Departamento de Graduação em Psicologia da FPM. jrantoniassi@hotmail.com

interações, em que os encontros e desencontros se farão presentes na busca por alcançar os desejos.

Primogênito do casal Nissim Moreno Levy e de Paulina Iancu Wolf, o livro relata que Moreno, quando criança, foi levado a uma cigana que profetizou que ele seria um grande homem, envolto nesse mito e entrelaçado pelas expectativas familiares ele era tratado com muito apreço por todos de sua ascendência, cuja origem era judaica sefardim.

Aos cinco anos, Moreno e outras crianças se envolvem em uma brincadeira denominada de Deus e Anjos, na qual em uma grande mesa de carvalho, foram empilhadas algumas cadeiras, Jacob ocupa o lugar mais alto e a liderança do grupo, as crianças voavam de braços abertos, cantarolando como se fossem anjos a sua volta. A indagação de um deles sobre porque esse Deus não voava o fez lançar-se direto no chão. Deus Quebra o Braço Direito...

Essa passagem da sua infância encontrada na biografia, faz alusão ao primeiro teatro apresentado por Moreno na condição de diretor e ator. O seu humor irreverente justificaria o motivo pelo qual o fato é mencionado em sua história, porém ele mesmo menciona o fascínio por entender o jogo de Deus nas crianças.

Quebrar o braço direito pode ser interpretado pelos conceitos da cabala, o interesse e envolvimento de Moreno por esse movimento pode ser confirmado na sua autobiografia. Na cabala o corpo é entendido como um instrumento que permite o contato com as emoções. O lado direito está percebido dentro destes conceitos, como a coluna que abarca a inteligência, a iniciação, o conhecimento e também a destruição; o lado esquerdo está ligado ao coração, instinto, emoção e criatividade, a quebra do braço direito garantiria a predominância das características opostas.

A criatividade e a criação são conceitos debatidos ainda hoje sob várias perspectivas, estudiosos como Freud e Moreno lançaram mão de explicá-los com bases científicas, porém para o pai do psicodrama e poeta, criação e criatividade é o jogo de Deus encontrado nas crianças, no qual se é permitido ter o poder da criação, do ir além, do fantasiar e representar elementos conscientes e inconscientes, dos quais surgirão os encontros reais, para Moreno o poder da criação verificado na vida adulta encontra-se diretamente ligado a criatividade que se apresenta nas fases infantis.

Em 1895 a família Moreno enfrenta uma nova travessia, deixa a parte Oriental da Europa e segue rumo a Europa Central, Viena, na Áustria, o cenário é marcado

agora pelas diferenças geográficas, políticas e culturais. Ele testemunha o crescimento do capitalismo, entre 1900 e 1930, esse ganha força ocasionando a irrupção industrial na Europa Central, contrário a essa força surge um movimento com ideologias humanistas, que trazia como principais adeptos pessoas dos meios acadêmicos e universitários, esses não aceitavam a dominância industrial, mercantil e os conhecimentos técnico-científicos e buscavam como forma de resistência o retorno à religião e espiritualidade, essa ação permitiu o agrupamento desses jovens, que passaram a desenvolver um estilo de vida alternativo, sempre em grupos, buscavam interagir desprendidos de ações capitalistas, priorizando a natureza e a religião, esse movimento foi denominado Wandervögel ou Jovens Andarilhos.

Moreno foi integrante do grupo de Jovens Andarilhos, participou ativamente do processo de revolução Austro-húngaro e das inquietações da época. Os jovens judeus sofreram inferências como no movimento citado, ligadas às questões de identidade cultural, sentiram a necessidade de construir seus próprios caminhos buscando também o retorno à religiosidade. O Princípio Cósmico e o Plano Espiritual foram usados como ferramentas nessa nova construção e suas ações abarcariam a comunhão com Deus.

A partir do movimento Wandervögel, Moreno cria a 'Religião do Encontro', entre os participantes estão: Joham Kellmer, Jan Pheda, Hans Brochkach e Andreas Pethö, o movimento possuía como ideologia o apoio recíproco entre os participantes do grupo e de todas as pessoas que lhes parecessem precisar de algum gesto de atenção, os cuidados primários se estendiam quando verificavam a necessidade de continuidade do acompanhamento. Como forma terapêutica se deslocavam até as suas casas levando músicas e danças, possuíam uma casa 'Casa do Encontro', mantida por doações, que era usada quando precisavam alojar pessoas que não possuíam lugar para se 'abrigar', foi nessa época (1908 a 1914) que surge o poema 'Convite ao Encontro' sinônimo de reciprocidade e empatia, sentimentos propostos por Moreno com a criação da religião.

Como extensão do movimento Wandervögel, Chaim Kellmer, judeu hassídico, filósofo e escritor estimula os jovens a criarem um sistema filosófico chamado de Seinismo ou a Ciência do Ser. A filosofia seinista possuía conceitos nos quais os participantes se guiavam, os preceitos que norteavam a ciência associavam a vida

em um incessante contato com Deus para além dos templos, buscando sempre a realização dos princípios no aqui e agora.

A religiosidade acompanhou Moreno por toda vida, tornando-se uma de suas características, entendida em alguns momentos como uma particularidade negativa para um 'homem da ciência', muitas vezes ele foi questionado sobre sua conexão com a espiritualidade por colegas do meio científico, não cedeu às pressões e o conceito de Divindade fundamenta e explica a teoria moreniana.

Utilizou-se do livro "Das Testament der Vathers" (1920) para difundir as ideias e as inquietações de sua doutrina, a primeira edição foi publicada de forma anônima, pois queriam que todo o mundo conhecesse os princípios do movimento. Moreno mais uma vez brinca de Deus, apropria-se da condição de escritor para disseminar seus pensamentos que continham os sofrimentos e as alegrias sobre a existência, e também seus desejos de transformação. Para Almeida, ele se inspirou na Bíblia como depositário de um saber que proporcionou-o a condição de 'auxiliador da humanidade'. Para Moreno a religião é a junção do Homem (microcosmo) e de Deus (macrocosmo).

Sua condição de auxiliador é percebida nos Bosques de Viena, nos Jardins de Augarte pela artista alemã Elisabeth Bergner (p. 26), que o descreve junto a uma árvore, usando uma capa verde e cercado por crianças. Com seu jeito peculiar para narrar, possibilitava e encorajava as crianças, que se encontravam naquele espaço, a participarem das histórias como atores. Permitia que cada uma fizesse suas interpretações, a espontaneidade delas garantia aos velhos contos sempre novas ressignificações, essa experiência permitia às crianças lidarem com as indagações do mundo infantil com suas próprias ferramentas. Segundo Moreno, quando elas davam novos significados a história ele lhes permitia brincar de Deus.

Censurado pela polícia em função do movimento que conduzia com as crianças no bosque, convida os pais a participarem e propõe o 'jogo da escolha', esse permitia a escolha aleatória entre pais e filhos, estes poderiam conversar e passear pelo parque, como fruto da mediação os pais convidaram Moreno para criar um teatro de crianças.

Em 1913 as ciências médicas passaram a pesquisar a sexualidade e suas inferências como a prostituição e as doenças venéreas. Os prostíbulos que eram atravessados pelo sistema policial, passam a contar também com a intervenção da medicina. O modelo higienista contribui ainda mais para o preconceito, as prostitutas

deveriam ser cadastradas na Saúde Pública para exercerem a atividade ou seriam consideradas ilegais na profissão e penalizadas. A sociedade se dividiu entre aqueles que consideravam a profissão um mal necessário e esta deveria ser regularizada, e aqueles que defendiam a extinção da atividade, foi quando Moreno e seus dois amigos, o médico Wilhelm Green e o jornalista Carl Colbert, propuseram-se a trabalhar com as prostitutas do bairro de Spittelberg em Viena.

O modelo apresentado pelos amigos propunha que essas mulheres fossem ouvidas, que lhes fossem dadas o direito de existir. O grupo procurava entender o que estava por trás daquela condição, sem conservas morais, mostravam-se realmente interessados pelos relatos particulares, com isso possibilitavam o diálogo e as trocas de experiências. Através do trabalho desenvolvido essas mulheres empoderaram-se das suas condições humanas e passaram a ocupar seus lugares na sociedade.

A Universidade, como um sonho de menino, aconteceu em 1909 marcando uma nova etapa da sua vida, matriculado nos cursos de Filosofia e Matemática, dedica-se as leituras, conhecimentos filosóficos e ao interesse pelo teatro, sua transferência para o curso de medicina, dois anos depois permite, ao se associar a psiquiatria, aprender e trabalhar com grandes nomes da medicina vienense, entre eles estão os professores Wagner Von Jauregg, Otto Pölzt, e Freud, que se encontra na condição de privatdocent, por essa razão era liberado da obrigação de lecionar. Trabalhou com o professor Oto Pölzt no Stenhof Psychiatric Hospital, no seu livro Psicoterapia de grupo e Psicodrama, edição alemã, Moreno expressa sua gratidão ao professor através da dedicatória.

Almeida permitiu que as lembranças do encontro entre o professor Doutor Freud e o aluno J. L. Moreno fossem trazidas à obra por seu relato próprio.

Aconteceu em 1912, quando, trabalhando na Clínica Psiquiátrica da Universidade de Viena, assisti a uma de suas aulas. O Dr. Freud tinha acabado a sua análise de um sonho telepático. Quando os estudantes saíram, ele me perguntou o que eu estava fazendo. 'Bom, Dr. Freud, eu começo onde o senhor deixa as coisas. O senhor vê as pessoas no ambiente artificial do seu gabinete, eu as vejo na rua e na casa delas, em seu ambiente natural. O senhor analisa os seus sonhos, eu procuro dar-lhes coragem para sonhar de novo. Ensino as pessoas a brincar de Deus'. O Dr. Freud encarou-me com uma expressão de perplexidade. (p. 34).

Durante o percurso para a formação acadêmica, acontece a Primeira Guerra Mundial (1914 a 1918), Alemanha e países europeus se enfrentam em nome da

'Paz'. Diante de tanta destruição, Moreno percebe a sua condição de criador. Como estudante de medicina se integra ao grupo de ajuda aos Refugiados do Tirol, iniciando ali o que mais tarde se tornaria a Sociometria.

Nos campos de concentração observa os refugiados expostos as condições de riscos e vulnerabilidades, passa a propor intervenções buscando o agrupamento dessas pessoas conforme seus interesses, afinidades e particularidades, através desse movimento foi permitido observar como a dinâmica interna dos grupos interferem de maneira positiva ou negativa na organização.

Moreno, recém-formado, inicia-se profissionalmente na cidade de Bad Voslau (1917), assume várias funções concernentes a sua formação, entre elas a chefia do departamento de saúde de uma fábrica têxtil, com dois mil funcionários e a coordenação do Departamento Municipal de Saúde, entendia a medicina como missão, a condição de ser remunerado pela fábrica e pelo município lhe permitia tantas vezes conceder atendimentos gratuitos. Seus trabalhos em Bad Voslau foram reconhecidos pela Faculdade de Medicina de Viena conferindo-lhe o 'diploma de doutor honoris causa' e pela comunidade que marcou a casa nº 4 na rua Maithal com uma placa em sua homenagem.

Durante dois anos Moreno foi editor de uma revista denominada Daimon, Almeida nos oferece a acepção da palavra durante a leitura, que em grego remete a demônio, mas não a figura satânica e sim como símbolo de força e poder, características observadas também na pessoa do psicodramatista. A função de editor da revista proporcionou-lhe a possibilidade de publicar alguns trabalhos de sua autoria.

Pensadores da época como: Max Scheler, Franz Kafka, Georg Kaiser, entre outros contribuíram para o trabalho, no qual a sociologia, a poesia, o romance e a dramatização caracterizaram a revista. Ao analisar os trabalhos apresentados nela, Garrido Martim apontou as 'afinidades' encontradas entre os autores, que conduziam a uma similaridade de ideias e assuntos publicados.

Michael Löwy, em 1988, define o período entre o século XIX até 1933, como um dos mais significantes e produtivos para os judeus que viviam na Europa Central no contexto político e intelectual, devido ao que chamou de 'afinidade eletiva', quando foi possível produzir diálogos sobre aspectos sociais e culturais sob novas conjecturas. Ao formular o conceito 'afinidade eletiva' Löwy não se refere a Moreno

diretamente, mas aos seus companheiros da revista que compartilhavam dos mesmos princípios e sonhos.

Almeida acredita que Moreno foi um dos responsáveis por transformar um grupo excluído de judeus em pesquisadores que participaram ativamente das transformações culturais vistas na atualidade, todos os autores, com suas diferentes formas de pensar, se uniram a favor de uma revolução.

Como participante na 'afinidade eletiva', Moreno passa a compartilhar com os outros integrantes seus ideais, desvinculando de si a imagem de egocêntrico, a qual tantas vezes o remeteram. Foi possível perceber um maior envolvimento dele com as questões teatrais e menor envolvimento com as práticas religiosas. Nesse momento ele compreende o teatro espontâneo como forma de expressão e confronto ao ajustamento alienado do ser humano pelas instituições.

Com as Aventuras de Zaratustra, no teatro Kinderbuhne em Viena, Moreno produziu uma nova forma de encenar chamada de 'teatro do auditório', inseriu a plateia espontaneamente na cena, alterando assim, o comportamento dos atores e conseqüentemente o desenrolar final da peça, buscava estimular a participação direta do público na ação e no local do acontecimento dos fatos.

No começo do século XX iniciou-se uma revolução na forma de se fazer teatro, novos padrões foram surgindo, a 'vanguarda' propôs a catarse, Stanislávski o 'estúdio experimental do teatro', Reinhardt o 'teatro popular de massas' e Pirandello trabalhou a loucura.

A partir desses movimentos Moreno cria, em 1921, o 'Laboratório Stegreif' o 'Stegreiftheater', projeto financiado pelo irmão William Levy Moreno, esse novo protótipo segue algumas diretrizes, as quais vão marcando as características do novo modelo. O interesse pela nova maneira de se fazer teatro logo foi cercado por muita desconfiança, se o espetáculo era um sucesso acusavam-lhes de praticar exaustivos ensaios para alcançarem o êxito nas encenações e quando as apresentações eram marcadas por muitas adversidades julgavam-nas indevidas e o modelo inapropriado.

O teatro moreniano passa então por um período de muitas dificuldades, atores e públicos o abandonam, o surgimento das 'companhias teatrais de choque' ou 'teatro das representações', lideradas por Meyerhold passam a ganhar grande importância na União Soviética e fora dela, contribuindo também para o fracasso do teatro espontâneo. Graças aos praticantes das oficinas da vanguarda que adotaram

seu modelo, esse não desapareceu por completo, podendo ser verificado ainda nos tempos atuais.

Após a revolução na Rússia vários laboratórios teatrais foram construídos, ocupando lugares como o exército e a marinha, possibilitando o surgindo do teatro amador e propagando ainda mais o teatro das representações.

Ao longo da história pode-se verificar que outros nomes trabalharam modelos teatrais que condiziam com as ideias do teatro espontâneo, entre eles podemos citar Artaud, Becket, Ionesco e Genet.

A Inauguração do Psicodrama é ressaltada pela dificuldade de se estabelecer uma data exata para o surgimento de tal proposta teatral, visto que poderíamos sinalizar, no transcorrer da obra, vários estádios que nos remeteriam ao nascimento do mesmo, porém Moreno define a data 1º de abril de 1921.

Com a dissolução do império Austro-húngaro, após a derrota na Primeira Guerra Mundial e da assinatura que suspendia os conflitos entre as nações, desfaz-se o Estado, possibilitando o surgimento de várias Repúblicas, entre elas está à República da Áustria.

Concomitante ao nascimento do psicodrama, a Áustria precisa agora apropriar-se da sua condição de república, enfrentando os vários problemas que se apresentam como: disputas políticas internas, economia desacreditada e a intenção da Alemanha de anexá-la ao seu país. Diante dessa situação, Moreno entrega-se mais uma vez a experiência do psicodrama, reúne mais de mil pessoas no Komödion Haus, sua intenção era transformá-los em autores e atores constituintes do processo político e social atual da Áustria.

O espectador assumindo o papel de rei teria a oportunidade de apresentar suas propostas às demais pessoas presentes, que em vista do que era proposto poderiam participar e julgar os atos, no final da encenação pôde-se observar a inexistência de uma proposta que contentasse a todos.

A ideia reverberou como ato político associando-se ao psicodrama, na manhã seguinte à apresentação Moreno pôde perceber as repercussões do seu trabalho, estrangeiros, mulheres e crianças eram impedidos e até punidos, caso se envolvessem com questões políticas, a imprensa vienense se mostrou bastante abalada e muitos amigos se afastaram do psicodramatista, como ainda não havia se naturalizado austríaco continuou com suas apresentações em países da Europa e

da América do Norte. Na ocasião, declara o seu desapontamento por não conseguir desenvolver seu trabalho no país onde viveu desde os seis anos de idade.

Em 1923, como opção ao teatro tradicional, existia o Stegreiftheater, o teatro espontâneo, entre os colaboradores de Moreno, nomeados posteriormente como 'ego-auxiliares', encontrava-se Bárbara, que interpretava com maestria os papéis que lhes eram endereçados, sempre correlacionados a comportamentos afáveis e épicos, o que despertou o interesse de um dos espectadores, o então jovem George, poeta com pouca notoriedade, eles se casam algum tempo depois.

O Teatro Terapêutico nasce junto às inquietações vividas por George, ele não mais reconhece sua doce Bárbara, procura Moreno e descreve-a com comportamentos achavascados e intransigentes, então Bárbara é incentivada a se reinventar com papéis mais audaciosos e representativos do comportamento humano. No palco a atriz pôde trabalhar sentimentos e emoções negativas que faziam parte do seu cotidiano, o que possibilitou significativas mudanças no seu comportamento, repercutindo de forma positiva no casamento dos jovens. Mais tarde Bárbara e George puderam representar no palco sua vida conjugal, com isso Moreno passou a analisar as sessões com o casal, ocasionando o surgimento do Teatro Terapêutico e a Psicoterapia de Casal.

Devido às circunstâncias enfrentadas pelos austríacos, por volta de 1925, crise econômica, partidária e o mal-estar gerado pelo episódio da Cadeira Real, ainda não superado, os frequentadores afastaram-se do teatro espontâneo, entendiam-no como desnecessário naquele momento de crise financeira, subsequente a esses fatos Moreno perde dois pacientes por suicídio, situações que causaram-no extremo desconforto.

Envolvido na construção de um 'disco de registro magnético', juntamente com um amigo, Moreno parte rumo a América que se mostra interessada no projeto, o qual não foi aproveitado, porém ele decide ficar e propor seu trabalho. Paulatinamente, observa o psicodrama, o teatro espontâneo e o teatro terapêutico, criações vienenses que vão ocupando espaços em terras americanas. Suas apresentações iniciaram na escola dominical da igreja de Plymouth, no Brooklyn até chegar ao Carnegie Hall em 1929, com a instalação do Teatro da Improvisação.

Após requerer sua licenciatura para exercer a medicina no novo país se torna figura influente no contexto médico e científico, o momento não poderia ser mais propício, as pesquisas desenvolvidas em torno dos estudos relacionados às

relações humanas, favoreciam suas teorias, as experiências do 'Know-how', ou seja, o 'Saber Como', experienciadas em Viena, puderam ser empregadas agora com objetivos mais diretivos. Mais tarde, em 1941, o governo americano valida a sociometria e o psicodrama por considerar a utilidade dos instrumentos. Nessa época se casa com Zerka Toeman, sua terceira esposa com quem teve seu filho Jonathan.

Na penitenciária de Sing-Sing em Nova York, Moreno tem a oportunidade de trabalhar com os presos a psicoterapia de grupo. Concomitante aos estudos apresentados sobre o tema por Lombroso, pela psicanálise, pela sociologia e pela antropologia, ele enfatiza a importância de se analisar o indivíduo inserido no grupo como agente que transforma e é transformado, permitindo novas reorganizações dos grupos a partir das identificações, propiciando, assim, um ambiente mais saudável. Esse trabalho possibilitou a publicação do "Application of the group method to classification", suscitando pela primeira vez o termo 'psicoterapia de grupo' em pesquisas científicas mundiais. Debatido mais tarde no 'Colóquio Terapêutico' do Simpósio Psiquiátrico da Filadélfia em 1932, a publicação dividiu opiniões, recebeu severas críticas e desconfiança quanto à utilidade do estudo, porém houve aqueles que receberam de forma positiva a proposta apresentada.

O trabalho de grupo desenvolvido no New York State Training School for Girls, um internato que abrigava quase quinhentas jovens transgressoras para reabilitação, propiciou a produção do livro 'Who Shall Survive?', o qual disseminava os conceitos da sociometria, a obra tornou-se o guia para os pensamentos e propostas de Moreno sobre grupos sociais.

Moreno reconheceu a América como o país que o acolheu e possibilitou a concretização de sonhos que teriam nascido na Europa, elegendo-a como o país do seu coração.

Em 'As Seis Conferências', Moreno trabalhou temas que pudessem facilitar o entendimento das suas ideias coexistentes a outras propostas psicoterápicas, dado ao exposto, podemos verificar que Moreno propõe o encontro das suas teorias com as técnicas fenomenológico-existencial e de posse delas reconsidera, permite-se ir além nas suas considerações quanto à psicanálise.

3 APRECIÇÃO DA OBRA

Wilson Castello de Almeida apresenta aos leitores, apreciadores dos saberes e técnicas de Jacob Levy Moreno, uma biografia descrita em forma de lembranças literais, exibindo todas as fases da vida de Moreno de maneira íntegra e estimulante.

A obra fundamenta-se em pesquisas bibliográficas, possibilitando ao autor reunir e transmitir aos leitores dados, recordações e informações que constituem a história do criador do psicodrama. Atrai-nos com sua maneira peculiar de transferir realidades e suas nuances de um tempo para outro, sem perder a espontaneidade do momento.

A biografia de J. L. Moreno foi descrita obedecendo uma ordem cronológica, destacando, de modo singular, como o psicodrama esteve presente na sua vida desde o seu nascimento.

O 'jogo de Deus das crianças' presente em cada leitor será a bússola que conduzirá a sua leitura.

4 INDICAÇÃO DA OBRA

Indico essa obra aos que se interessam pelos estudos das relações interpessoais, relações essas preponderantes, posto que somos seres sociais.

Aos profissionais das ciências humanas e ciências sociais que entendem o psicodrama como uma ferramenta de atuação.

E a todos os alunos de psicologia, que terão a oportunidade de se encontrar com o tema e aprofundar a partir de seus interesses, seus conhecimentos.

ENDEREÇO DE CORRESPONDÊNCIA

Autor Orientando:

Rosa Márcia Rodrigues Braga

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek, 1200, Bloco 3B, Bairro Cidade Nova.

Telefone de contato: (34) 3818-2300

Email: marciarodriguesbragga@gmail.com

Autor Orientador:

Gilmar Antoniassi Junior

Endereço: Av. Juscelino Kubitschek, 1200, Bloco 3B, Bairro Cidade Nova.

Telefone de contato: (34) 3818-2300

Email: jrantoniassi@hotmail.com

DECLARAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Patos de Minas, 05 de dezembro de 2018

Rosa Márcia Rodrigues Braga

Gilmar Antoniassi Junior



FACULDADE PATOS DE MINAS



FACULDADE PATOS DE MINAS

Mantenedora – Associação Educacional de Patos de Minas

Portaria de Recredenciamento MEC – DOU Nº. 1469 de 10 de Outubro de 2011.

Departamento de Graduação em Psicologia

Curso de Bacharelado em Psicologia

(Formação de Psicólogo)

Curso Reconhecido pela Portaria DIREG/MEC Nº. 371 de 30/08/2011, renovado Reconhecimento de Curso pela Portaria DIREG/ME Nº. 267 de 03/04/2017, publicado DOU em 04/04/2017, nº. 65, sessão 1, pág. 70-81

“Como Psicólogo, eu me comprometo a colocar minha profissão a serviço da sociedade brasileira, pautando meu trabalho nos princípios da qualidade técnica e do rigor ético. Por meio do meu exercício profissional, contribuirei para o desenvolvimento da Psicologia como ciência e profissão na direção das demandas da sociedade, promovendo saúde e qualidade de vida de cada sujeito e de todos os cidadãos e instituições.”

(Juramento do Psicólogo – Conselho Federal de Psicologia)